

COMENTÁRIO DO GESTOR



Agosto/2019

Quadrante Investimentos

Rua Verbo Divino, 2001, Chácara Santo Antonio - SP

+55 11 3513-0800

quadrante@quadranteinvestimentos.com.br

www.quadranteinvestimentos.com.br

Caro Cliente,



Como não poderia deixar de ser, e depois de tantos meses de bons resultados, o mês de agosto trouxe uma aversão ao risco pelos investidores basicamente devido a fatores externos, o que gerou queda em praticamente todas as bolsas mundiais. A (i) piora na relação comercial entre EUA-China agravada por retaliações de aumento de tarifas e restrições setoriais pelos dois governos, e (ii) o evento de reestruturação da dívida na Argentina, serviram para reforçar um cenário menos róseo para o crescimento mundial e testar a convicção dos investidores em ativos de risco, principalmente em relação aos países emergentes. O Brasil, até por ser um mercado líquido, representativo entre os emergentes e principal parceiro comercial da Argentina, capturou uma grande parte deste cenário negativo. Mesmo com a melhora nos últimos dias e sem um agravante no cenário local, a Bolsa fechou em queda, os juros mais longos reverteram a tendência de baixa dos últimos meses e o real sofreu uma forte depreciação perante o dólar americano, seguindo a tendência mundial.

No cenário global, fica cada vez mais clara a probabilidade de um desaquecimento na atividade e mais dúvidas em relação à capacidade dos Bancos Centrais em conseguirem reverter esta tendência apenas com política monetária estimulativa (leia-se: queda de juros). Um terço dos títulos globais já tem retorno negativo para o investidor, dando pouca margem de manobra para os BCs terem eficácia na sua estratégia. Os EUA, e principalmente seu mercado consumidor, resistem a esta tendência ainda gerando emprego e crescimento. Mas, se a guerra comercial continuar, este último bastião também poderá ser derrubado. A pressão em cima do FED (BC americano) para que derrubem os juros vem não só de investidores e corporações, mas agressivamente de Donald Trump, com vistas às eleições do ano que vem naquele país.

No Brasil, tivemos notícias boas no campo econômico como o crescimento do PIB (0,4%) no segundo trimestre, mas ruim no que se refere à imagem do Brasil no exterior, com o advento das queimadas na região amazônica. Não só pelo risco imagem, mas também pela possível retaliação comercial de países compradores de nossos insumos locais devido não só ao incidente em si, mas também à confusa estratégia tomada pelo governo em relação às queimadas recentes. Entendemos que com o tempo este assunto se dissipará e os investidores voltarão a prestar atenção na agenda positiva do governo que inclui a finalização da aprovação da reforma da Previdência pelo Senado, o início da votação da reforma tributária e o prosseguimento dos processos de privatização e concessões do governo. Vale destacar que o mercado neste mês duvidou da possibilidade de o BC brasileiro continuar sua trajetória de queda dos juros, o que não concordamos, já que a inflação não deverá ser impactada mesmo com a surpreendente desvalorização do real perante dólar americano.



Em relação à alocação global, continuamos com nossa estratégia de aumentar a liquidez e reduzir o risco nas carteiras, inclusive gerando lucro recente nas posições de dívida de países emergentes. Nas carteiras locais, mesmo com a forte volatilidade do mês, mantivemos as posições de alocação. Na alocação tática continuamos a nos posicionar na venda de dólar e na compra de renda variável por entender que os mercados exageraram na depreciação dos preços destes ativos em relação ao seu potencial fundamentalista.

Observação Relevante Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.

Em relação ao desempenho
no mês:

Ibovespa

-0,67%

IGP-M

-0,67%

DÓLAR

+8,46%

CDI

+0,50%